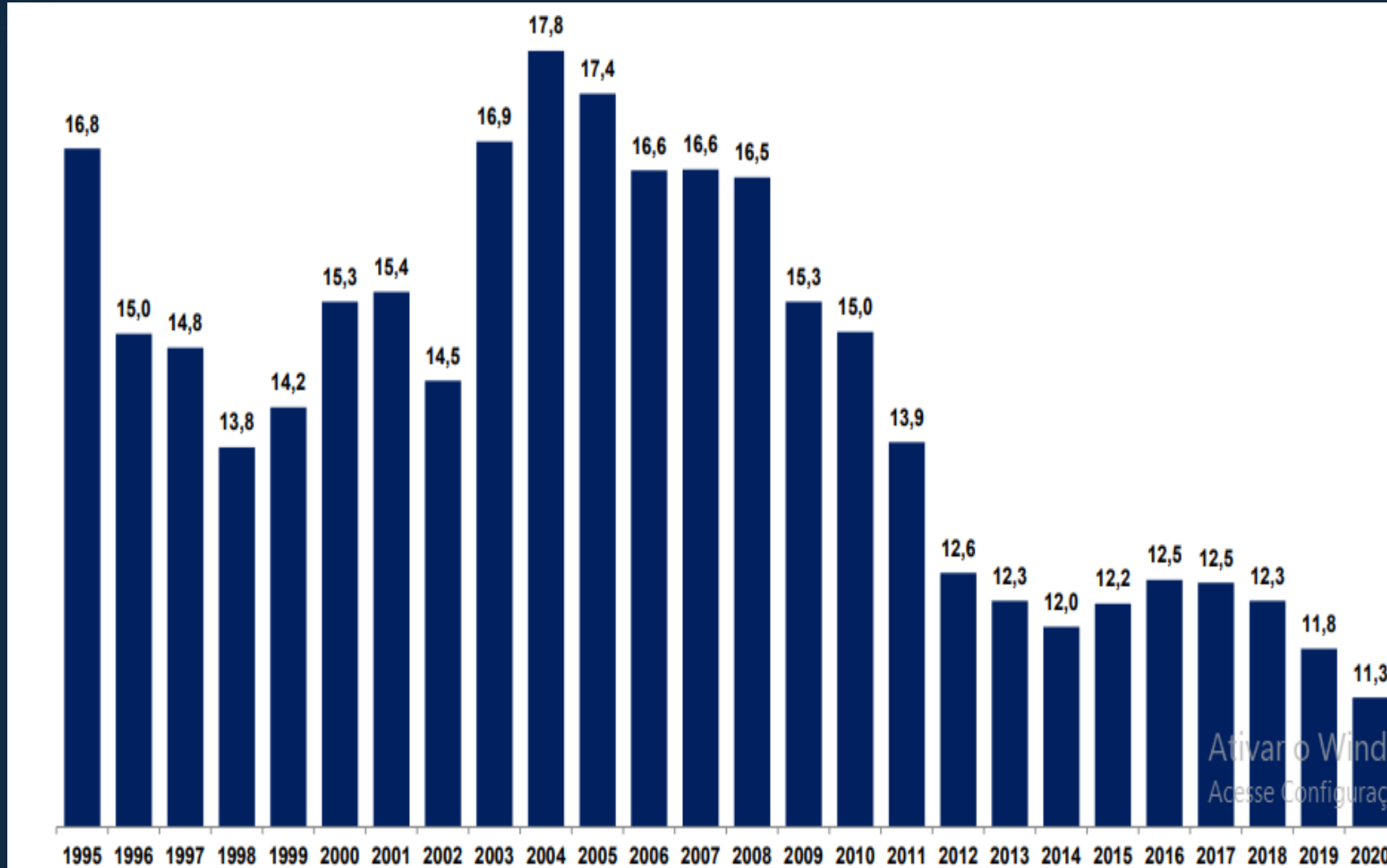


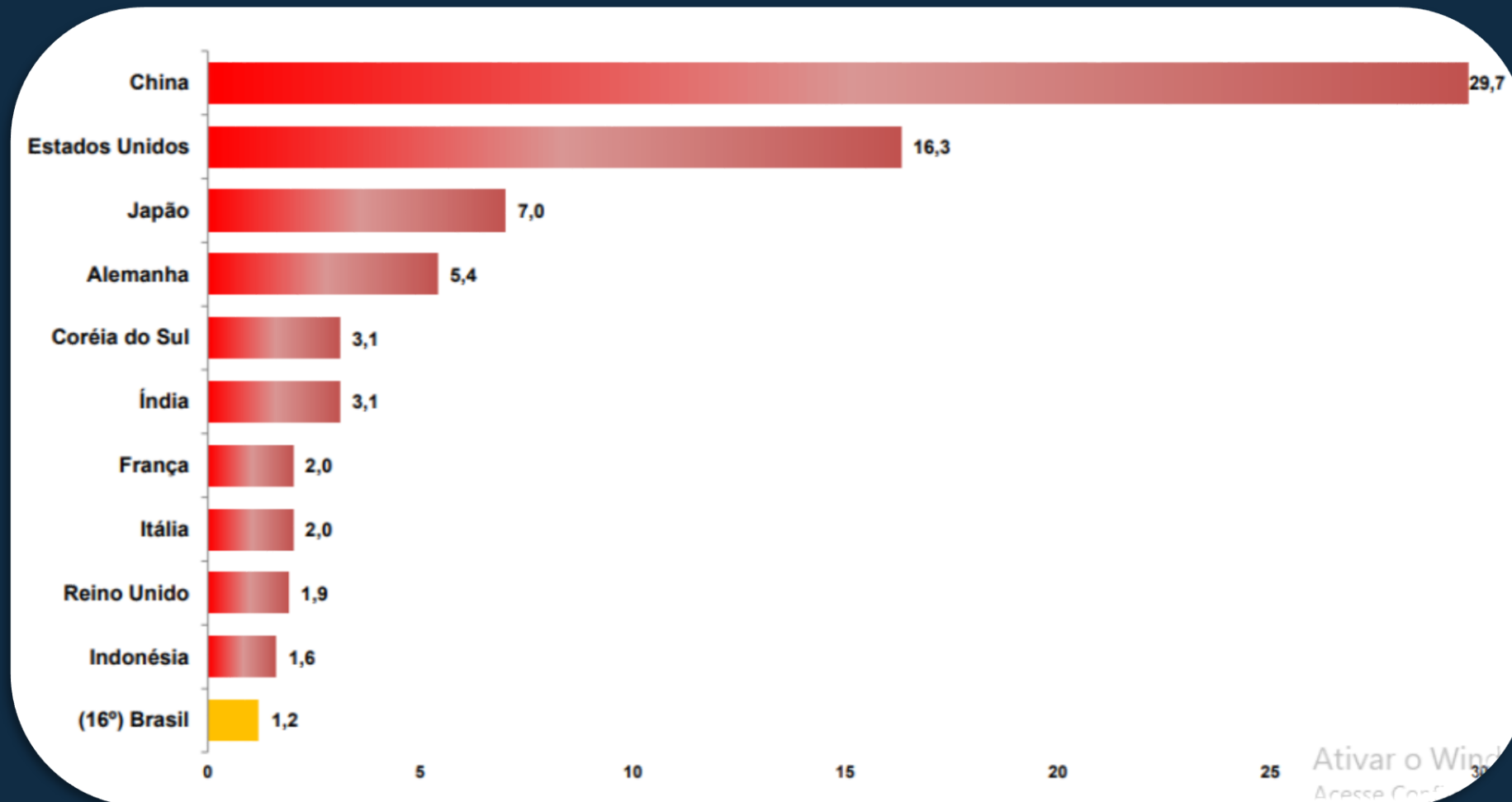
Investimentos disruptivos

- Economia 4.0
- Resgate da teorização de Joseph Schumpeter
- Empresário Inovador e seu impacto na estrutura produtiva e comercial

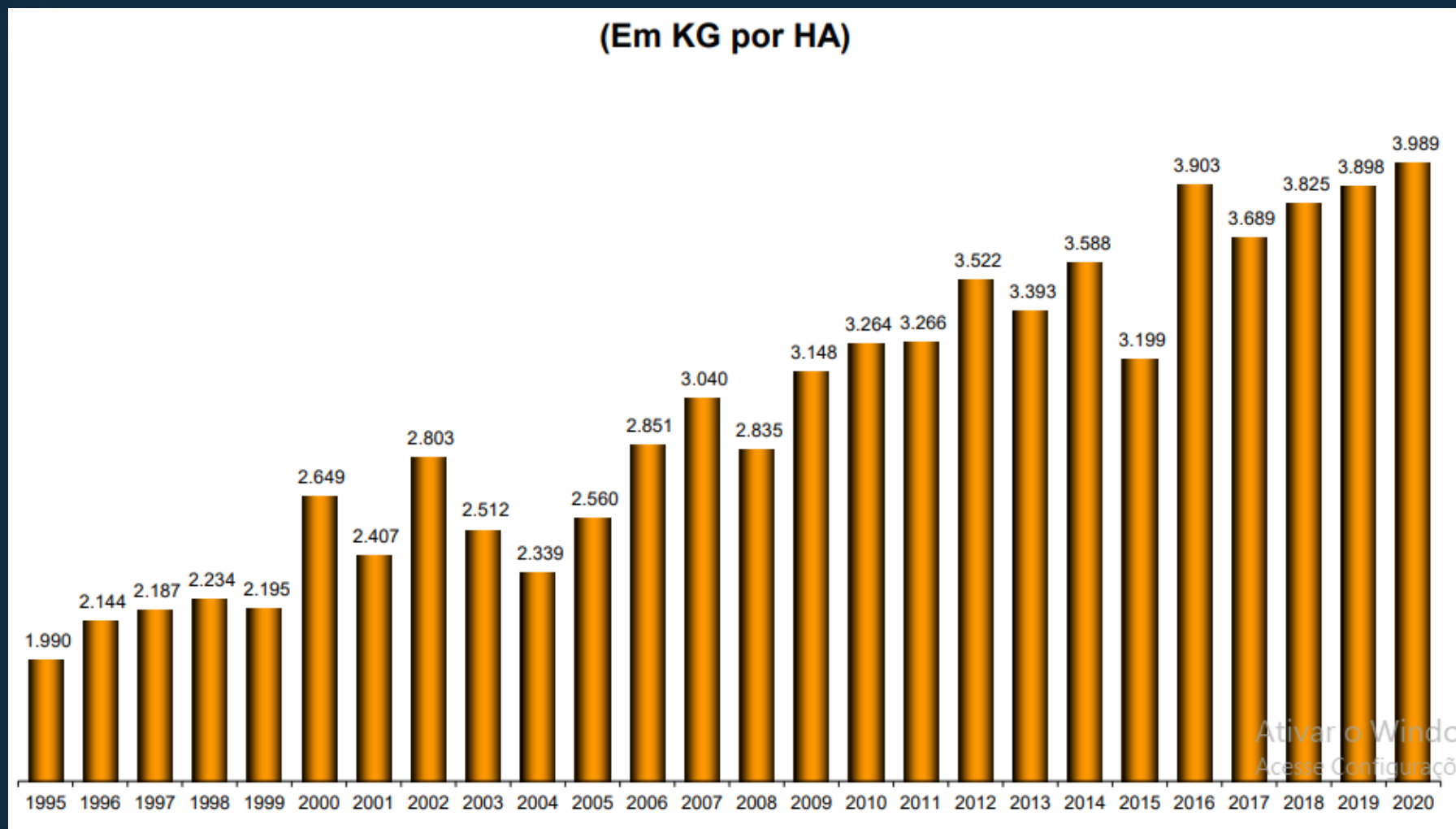
Brasil. Participação da Indústria de Transformação no PIB (%)



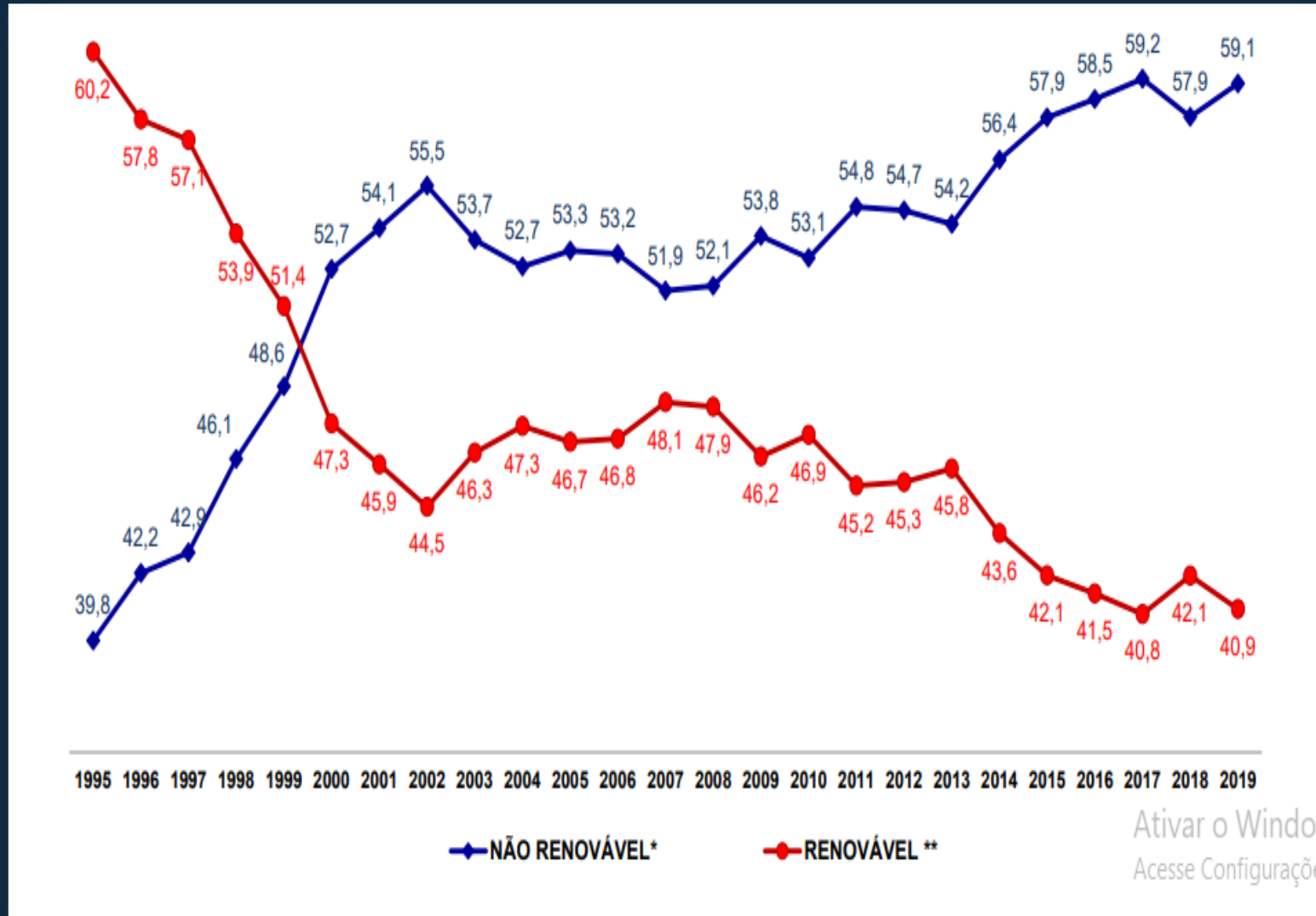
Brasil. Participação na indústria de transformação mundial. 2019 (%)



Brasil. Produtividade em grãos



Brasil. Participação de fontes renováveis no consumo total de energia – 1995/2019 (Em %)

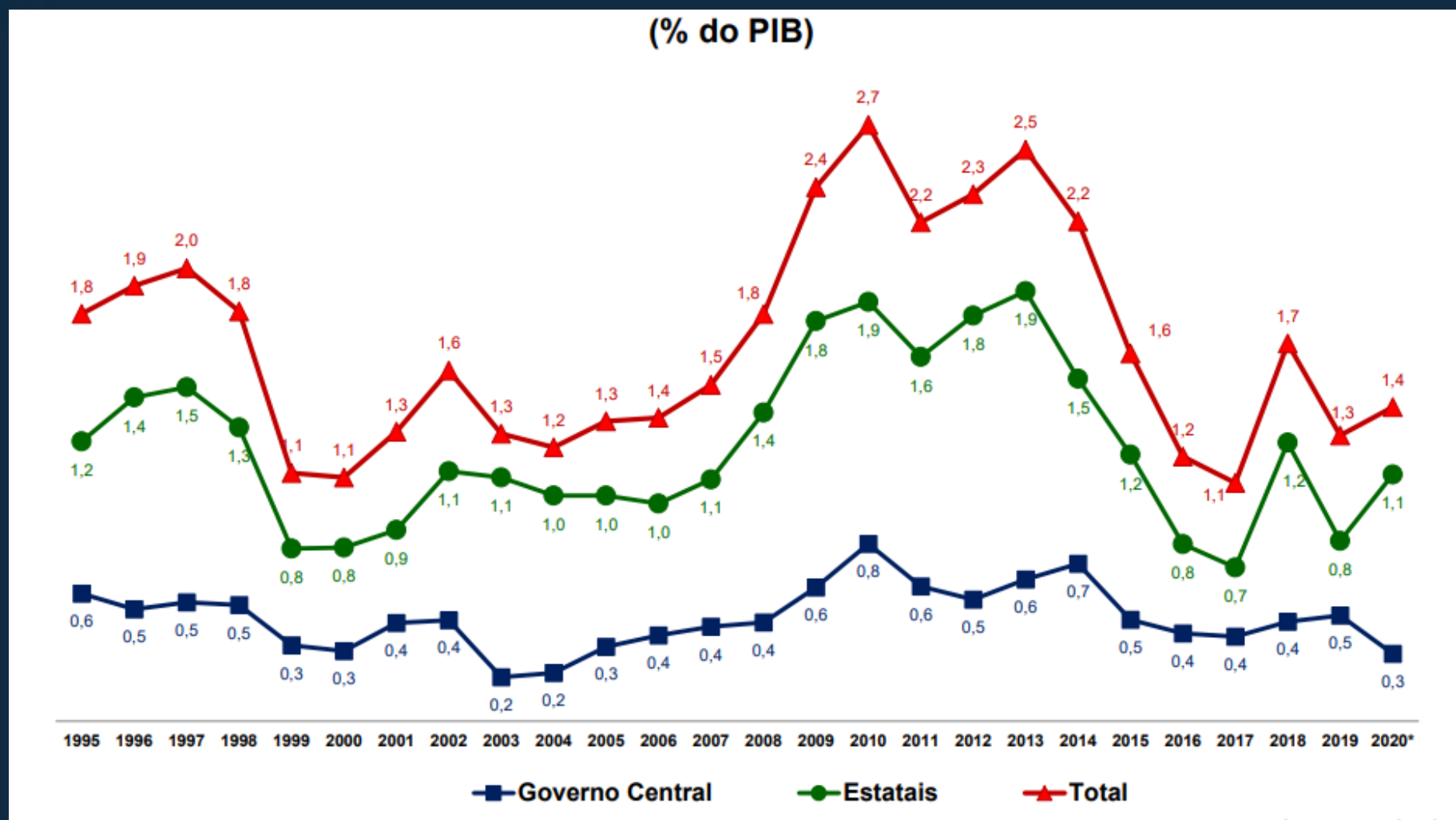


Investimentos em infraestrutura

- Retórica do fim das distâncias
- Questões correlatas: ambiental, econômica e social



Brasil. Investimento Público, variação anual



Brasil. Evolução investimentos infraestrutura

Evolução dos investimentos em infraestrutura

Em valores constantes (IPCA 2018) em R\$ bilhões



Inclui energia elétrica, transportes, saneamento básico e telecomunicações. Não inclui petróleo e gás natural. Para 2019, valor indica previsão. Fonte e elaboração: Abdib

- 2019/2018
- 0,52% do PIB em transporte em 2019 / 0,52% em 2018)
- 0,68% do PIB em energia elétrica/ 0,65% do PIB em 2018
- 0,45% do PIB em telecomunicações/ 0,44% do PIB em 2018
- 0,21% do PIB em saneamento básico/ 0,20% do PIB em 2018

Antecedentes: 2014 - 2018

- Investimentos setor público recuaram 46,7%, enquanto os investimentos realizados pelo setor privado recuaram 17,5%.
- Investimento público
 - Recuo em transporte (43,2%) e energia elétrica (69,1%)
- Investimentos setor privado
 - Recuo em transporte (35,5%) e telecomunicações (24,9%)
 - Crescimento energia elétrica (5,4%) e saneamento (15,6%)

Brasil 2020. Uma nova governança para avaliação econômica da infraestrutura



- Infraestrutura enquanto bem comum
- Valor social dos recursos compartilhados
- Explicitar benefícios e custos para a sociedade
- Considerar falhas de mercado e externalidades

Ministério da Economia, Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura (SDI)

Subsecretaria de Inteligência Econômica e Monitoramento de Resultados



- Decreto 9.745/2019

Art. 107. À Secretaria de Desenvolvimento da Infraestrutura compete:

I - coordenar a definição de metas de investimentos em infraestrutura;

II - coordenar e consolidar, em articulação com os órgãos setoriais, a elaboração do planejamento de infraestrutura de longo prazo, para maximização da produtividade e da competitividade do País;

III - apoiar a formulação, além de monitorar e avaliar, de políticas públicas, planos e programas de investimentos em infraestrutura;

IV - coordenar a elaboração e monitorar a aplicação de metodologia de priorização de projetos de infraestrutura, para maximização da produtividade e competitividade do País;

V - apoiar a elaboração do plano plurianual nos temas relacionados com infraestrutura;

VI - elaborar estudos e propor melhorias para a implementação de programas e políticas públicas na área de infraestrutura, em articulação com os órgãos setoriais;

VII - promover a transparência quanto aos resultados alcançados pelos investimentos em infraestrutura; (...)



Brasil. NOVA Governança da infraestrutura orientada para a sustentabilidade



- Há necessidade estratégica para o projeto?
- Qual a matriz de *stakeholders* do projeto `?
- O projeto é desejável do ponto de vista socioeconômico? Quais efeitos distributivos?
- O projeto é viável comercialmente? É financeiramente sustentável?

Brasil 2020/2021. Mudança na metodologia para a governança de investimentos públicos



EVTA ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA, ECONÔMICA E SOCIOAMBIENTAL

Avaliação retorno considerando objetivos privados e preços de mercado

ATUAL: AVALIAÇÃO CUSTO BENEFÍCIO

Avaliação do retorno socioeconômico

Envolve realizar ajustes :

- ✓ correções fiscais;
- ✓ conversão de preços de mercado para preços sociais;
- ✓ correção para externalidades

Brasil. Pilares da metodologia ACB

Objetivo: padronizar a análise de viabilidade socioeconômica, permitindo comparar projetos

Adoção gradativa
como ferramenta de
avaliação *ex-ante*,
seleção e suporte à
priorização de
projetos



Cálculo do benefício
líquido para a
sociedade em valor
presente.

Ajustar os valores
monetários
considerando
distorções
econômicas que
ocorrem nos
mercados

Brasil. Novos Indicadores na avaliação social dos Investimentos em Infraestrutura



- Valor social presente líquido (VSPL)
- Taxa de Retorno Econômica (TRE)
- Índice Benefício-Custo (B/C)

- **Taxa Social de Desconto:** custo **social** de oportunidade do capital
 - ✓ Poupança interna
 - ✓ Poupança externa
 - ✓ Rentabilidade do investimento privado



Experiência internacional, taxa social de desconto (desde 1960)

Canadá 10%



Reino Unido 1967: 8% 1969: 10%
1978: 5% 1989: 6%
2003: 3.5%. Taxas menores para projetos acima de 30 anos



Alemanha
1999: 4% 2004: 3%



Espanha 6% para projetos transporte; 4% para projetos hídricos



Itália 5%



Nova Zelândia 10%



Australia 1991: 8%-9%



Noruega 1978: 7%
1998: 3.5%



China 8% para projetos de curto e médio prazo, menor a 8% para projetos de longo prazo



Índia 12%



Paquistão 12%



Filipinas 15%



2020_ Estimada para o Brasil em 8,5% real a.a



Brasil: Questões-chave para o Crescimento da Infraestrutura no Século XXI



Olhar multifacetado para projetos de infraestrutura

Para além do econômico, apontamento da responsabilidade socioambiental das empresas

- Estado e infraestrutura: nova sinalização na seleção de projetos
- Investimento sustentável: nova governança dos fluxos de investimentos
- Papel relevante das parcerias público-privadas

Próximas aulas



- ✓ Mercados e empresas
- ✓ Políticas econômicas
- ✓ Complexidade econômica

40
ANOS

FIA
FUNDAÇÃO INSTITUTO
DE ADMINISTRAÇÃO

ProCED



Obrigada!

alejandra_madi@yahoo.com.br

Fonte estatística

- <https://www.altosestudiosbrasilxxi.org.br/wp-content/uploads/2021/06/VINTE-E-CINCO-ANOS-DA-ECONOMIA-BRASILEIRA-2021.pdf>